

Uma produção de Gorongosa Media e HHMI Tangled Bank Studios

<https://www.anossagorongosa.org/>

www.gorongosa.org

Facebook: @gorongosa

Instagram: @gorongosapark

Twitter: @gorongosapark

Tag: #OurGorongosa

Contactos

Anna Irwin, Director de Comunicações, HHMI Tangled Bank Studios
irwina@hhmi.org

James Byrne, Director de Media, Greg Carr Foundation
Jbyrne28@me.com

Fio condutor

Dominique Gonçalves, uma jovem ecologista de elefantes Africanos, partilha a história inspiradora de como o Parque Nacional da Gorongosa em Moçambique está a tornar-se num novo modelo para a conservação da vida selvagem e desenvolvimento comunitário em África

Breve Sinopse

O Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique, tornou-se uma das mais célebres histórias de restauração da vida selvagem em África. Após uma década de renovada protecção, a população de grandes mamíferos da Gorongosa aumentou dez vezes para mais de 100.000 animais. Mas trazer a fauna bravia de volta é apenas parte do desafio. O Parque deve encontrar uma maneira de coexistir com as 200.000 pessoas que vivem nas comunidades vizinhas.

Para as pessoas locais, qualquer parque nacional pode ser considerado um custo - eles não podem viver, cultivar ou caçar lá. Por isso, a Gorongosa precisa de providenciar benefícios suficientes para convencer as pessoas locais a ajudarem a proteger o parque para a Natureza. Mas o desafio é complicado quando os elefantes saem do parque e roubam as colheitas das machambas próximas. O conflito é inevitável? A coexistência é possível, especialmente à medida que a população humana cresce e aumenta a procura por terra e recursos?

Dominique Gonçalves, uma jovem ecologista de elefantes africanos, partilha a história inspiradora de como a Gorongosa está a tornar-se num novo modelo para a conservação da vida selvagem e para o desenvolvimento comunitário em África. Ao trazer cuidados de saúde a longo prazo e em grande escala, apoio à agricultura e educação das raparigas às comunidades vizinhas, a Gorongosa está a redefinir a identidade e o propósito deste belo Parque.

Sinopse

O Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique, tornou-se uma das mais célebres histórias de restauração da vida selvagem em África. Após uma década de renovada protecção, a população de grandes mamíferos da Gorongosa aumentou dez vezes para mais de 100.000 animais. Mas trazer a fauna bravia de volta é apenas parte do desafio. O Parque deve encontrar uma maneira de coexistir com as 200.000 pessoas que vivem nas comunidades vizinhas.

Para as pessoas locais, qualquer parque nacional pode ser considerado um custo - eles não podem viver, cultivar ou caçar lá. Por isso, a Gorongosa precisa de providenciar benefícios suficientes para convencer as pessoas locais a ajudarem a proteger o parque para a Natureza. Mas o desafio é complicado quando os elefantes saem do parque e roubam as colheitas das machambas próximas. O conflito é inevitável? A coexistência é possível, especialmente à medida que a população humana cresce e aumenta a procura por terra e recursos?

Através da lente da Gorongosa, exploramos as questões mais importantes e urgentes do nosso tempo: o que é necessário para sustentar a população humana em África e salvar os seus locais selvagens remanescentes?

Dominique Gonçalves, uma jovem ecologista de elefantes africanos, partilha a história inspiradora de como a Gorongosa está a tornar-se num novo modelo para a conservação da vida selvagem e para o desenvolvimento comunitário em África. Ao trazer cuidados de saúde a longo prazo e em grande escala, apoio à agricultura e educação das raparigas às comunidades vizinhas, a Gorongosa está a redefinir a identidade e o propósito deste belo Parque.

Este filme inspirador reinventa a ideia de um parque nacional de África e coloca a população local, especialmente mulheres e raparigas, na frente e no centro da luta para salvar a sua herança natural e salvaguardar o seu futuro. Esta é uma história de esperança: esperança de que a fauna bravia de África possa coexistir e sobreviver ao lado dos seus vizinhos humanos. De facto, isso mostrará que ambos dependem uns dos outros para sobreviver e prosperar.

Declaração do produtor.

As pessoas precisam de esperança para serem motivadas a agir. Mas histórias de conservação que nos dão esperança são difíceis de encontrar nos dias de hoje. A Gorongosa é uma rara excepção. Embora enfrente muitos dos mesmos desafios de outras áreas protegidas na África, é um modelo para possíveis soluções.

Apesar do que se possa pensar depois de assistir a todos aqueles documentários sobre a natureza, muitas pessoas vivem em lugares selvagens da África. Eles precisam de espaço e recursos. Eles e os seus filhos precisam de bons cuidados de saúde e alimentos nutritivos para sobreviver e prosperar, e precisam de educação para realizar o seu potencial. Eles compartilham paisagens remotas e rurais com os animais icónicos que associamos à “África selvagem”. A grande questão é: as necessidades de ambos podem ser satisfeitas?

As tendências de longo prazo não são encorajadoras. Entre 1970 e 2005, os parques nacionais de África tiveram um declínio médio de 59% nas populações de dezenas de grandes mamíferos. E muitos desses parques são “parques de papel”, apenas linhas num mapa, ou tão subfinanciados que estão lentamente, mas inexoravelmente, a desaparecer devido à perda de habitats. Quando adicionamos o crescimento projectado da população humana a essa equação, a imagem torna-se ainda mais sombria.

Podemos esperar chegar ao final deste século e ter uma população humana segura e ainda ter terras selvagens saudáveis e funcionais em África, repletas de biodiversidade? A história da Gorongosa pede-nos que consideremos o que é preciso fazer para criar um futuro sustentável em África.

- E se as equipas de desenvolvimento e de conservação unissem forças e conseguissem uma “meta dupla” - dar às pessoas uma vida melhor e salvar a preciosa herança natural de África?
- E se as comunidades locais recebessem benefícios suficientes de uma área protegida e começassem a percebê-la como um lugar que é verdadeiramente deles, que fornece benefícios reais e tangíveis para eles, que são essenciais para as suas vidas e futuros?
- E se pudéssemos reformular o problema do conflito humano-fauna bravia num objectivo comum de coexistência?
- E se agíssemos tendo o conhecimento de que educar as raparigas e empregar mais mulheres fosse a chave para tirar as pessoas da pobreza e preservar as terras selvagens da África para as próximas gerações?

Isso dar-nos-ia esperança. E a esperança inspira acção. Precisamos de acção urgente porque o tempo está contra todos nós. Então, decidimos que este filme seria para as pessoas que tomam grandes decisões sobre políticas e financiamento em conservação e desenvolvimento, especialmente em África - governos, ONGs e doadores. Ao concentrar-nos neste “público de impacto”, o nosso objectivo é encorajar estes decisores a replicar aspectos do modelo da Gorongosa noutras áreas protegidas.

Mesmo que tenhamos feito este filme para um “público de impacto”, acreditamos que o público em geral também gostará de ouvir essa história e de se inspirar para agir. O desafio de encontrar soluções sustentáveis para satisfazer as nossas necessidades humanas básicas une-nos a todos, onde quer que vivamos.

Além destas metas urgentes de impacto, esperamos que o filme ajude a mudar a face da conservação em África. Durante muito tempo, não ouvimos suficientemente as partes interessadas locais, as pessoas locais que amam e querem proteger a sua herança natural. Com este objectivo em mente, tivemos três palavras-chave que serviram como guia para a realização deste filme: autenticidade, intimidade e voz. Queríamos que o filme fosse sentido "sem mediação" tanto quanto possível. Nós esforçámo-nos para criar uma conexão emocional directa entre estes personagens e o público. Esta é sua história contada pela sua voz.

EQUIPA DO FILME

DOMINIQUE GONÇALVES - NARRADORA

Dominique é uma bióloga de conservação Moçambicana nascida na Beira, Moçambique. Depois de completar o ensino médio, estudou Ecologia e Conservação de Biologia Terrestre na Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo. Ela formou-se em 2014 e trabalhou com a Universidade Eduardo Mondlane e o Centro de Resiliência de Estocolmo num projeto: ESPAÇOS (Alívio da Pobreza Sustentável dos Serviços Ecosistémicos Costeiros) no norte de Moçambique. O trabalho e a experiência com as comunidades no norte de Moçambique ajudaram-na a desenvolver os seus interesses nos sistemas ecológicos sociais e inspiraram-na a obter o Mestrado em Biologia da Conservação no Instituto Durrell de Conservação e Ecologia (DICE) da Universidade de Kent.

Dominique está agora focada na conservação de elefantes no Parque Nacional da Gorongosa. Actualmente, ela é a Gestora do Projecto de Ecologia de Elefantes, onde investiga o movimento de elefantes e a expansão do mesmo em relação ao uso do habitat e ao Conflito entre Humanos e Elefantes (CHE). Trabalhando com comunidades, fiscais e colegas de desenvolvimento sustentável, Dominique espera construir a coexistência entre as comunidades e a vida selvagem em toda a "zona tampão" ao redor do Parque. Além disso, Dominique trabalha em estreita colaboração com os programas dos Clubes de Raparigas do Parque; ela é uma defensora apaixonada da educação das raparigas para evitar o casamento precoce e ajudá-las a ter uma vida repleta de oportunidades.

SEAN B. CARROLL - PRODUTOR EXECUTIVO

Sean B. Carroll é um cientista reconhecido internacionalmente, autor premiado e educador, que lidera o Departamento de Educação Científica do HHMI e supervisiona o maior portfólio de programas de educação científica apoiados de forma privada nos Estados Unidos. Ele foi o arquitecto da iniciativa cinematográfica científica do HHMI e actuou como produtor executivo em diversas produções e inúmeras curtas-metragens.

Palestrante frequente e importante divulgador científico na media impressa, na rádio e no cinema, Carroll é o autor de vários livros, incluindo "Remarkable Creatures", que foi finalista do National Book Award de 2009 (não-ficção); "The Making of the Fittest", "Endless Forms Most Beautiful", "The Serengeti Rules;" e "Brave Genius". Os seus dois primeiros livros foram a base para um especial de duas horas da NOVA, da qual Carroll foi o produtor de consultoria científica, em Dezembro de 2009, por ocasião do 150 Aniversário de "On the Origin of Species" de Darwin. Carroll também foi o autor da longa-metragem, "Remarkable Creatures", para o "Science Times" do "New York Times". Carroll recebeu o Prémio Lewis Thomas de 2016 para Escrita sobre Ciência.

Carroll é um pioneiro no campo da biologia do desenvolvimento evolucionário da "evo-devo", o estudo dos genes que controlam os padrões corporais dos animais e desempenham um papel importante na evolução da diversidade animal. Em reconhecimento às suas contribuições

científicas, Carroll recebeu a Medalha Benjamin Franklin em Ciências da Vida, foi eleito para a Academia Nacional de Ciência e para a Sociedade Filosófica Americana e foi nomeado membro da Academia Americana de Artes e Ciências e da Associação Americana para o Avanço da Ciência.

LIPWORTH JARED - PRODUTOR EXECUTIVO

DIRECTOR DE ALCANCE E IMPACTO, HHMI TANGLED BANK STUDIOS

Jared Lipworth desenvolve e executa iniciativas de impacto de alto perfil para projectos do HHMI Tangled Bank Studios e constrói colaborações estratégicas de grande alcance com parceiros de impacto com a mesma opinião. Lipworth é um produtor executivo, escritor e realizador premiado com o Emmy, que supervisionou o desenvolvimento e a produção de centenas de horas de ciência factual, história e programas de história natural, e tem uma vasta experiência na realização de campanhas nacionais de alcance entre plataformas.

Antes do HHMI Tangled Bank Studios, Lipworth foi vice-presidente de especiais da National Geographic Studios, onde desenvolveu e dirigiu a produção de filmes para o National Geographic Channel, WILD, PBS, NOVA e emissoras internacionais. Entre os destaques estão Jane, o premiado documentário sobre Jane Goodall dirigido por Brett Morgen, os filmes nomeados para Emmy da NOVA: Dawn of Humanity e Explorer: Warlords of Ivory. Antes de se mudar para DC, Lipworth foi director de programas científicos da WNET, onde dirigiu a unidade de ciências e supervisionou séries de ciência, tecnologia e história, incluindo Segredos dos Mortos, Inovação; o ganhador do Prémio de Jornalismo Científico da AAAS Kavli, The Human Spark, com Alan Alda; e o vencedor do Emmy, The Mysterious Human Heart.

Lipworth também actuou nos comités de direcção e conselhos consultivos de várias conferências do sector, incluindo o Congresso Mundial de Ciência e Produtores Físicos, o Festival de Filmes de Vida Selvagem de Jackson Hole, o Conselho Consultivo do Museu de Ciência e Indústria de Chicago e a Conferência Internacional Chinesa de Produtores de Ciência e de História.

JAMES BYRNE - PRODUTOR EXECUTIVO / REALIZADOR / ESCRITOR

Em 2000, depois de uma série de reviravoltas, entrei na National Geographic Television. Eu trabalhei lá durante 12 anos, eventualmente tendo a oportunidade de dirigir, produzir e escrever programas de TV sobre vida selvagem e conservação. Tive a sorte de ir a muitos lugares incríveis. Mais notavelmente, em 2008, liderei a primeira equipa de filmagem a quem foi permitida a entrada no recém-fundado país do Sudão do Sul e, em conjunto com o WCS, filmámos a migração do cobo-de-orelhas-brancas (um antílope de tamanho médio) pela primeira vez em décadas.

No final daquela longa viagem ao Sudão do Sul, eu estava desesperado para voltar para casa para ver minha esposa, Grainne, e os meus dois filhos, Daniel e Iona. Mas a National Geographic pediu-me para fazer uma "viagem rápida" até Moçambique para verificar um lugar chamado Gorongosa. Eu quase não fui, mas estou muito feliz porque, nestes 4 dias, apaixonei-

me por este lugar especial e por este projecto inspirador. Aquela viagem inicial de reconhecimento resultou num programa de televisão chamado “Africa’s Lost Eden”, filmado durante os primeiros dias da restauração da Gorongosa. Depois que o filme terminou, eu não consegui tirar Gorongosa da minha cabeça e queria fazer mais filmes lá.

Assim, em 2012, troquei um emprego dos meus sonhos por outro e juntei-me ao Projecto da Gorongosa como Director de Media. Nos últimos 7 anos, eu e uma pequena equipa fizemos vários filmes sobre a conservação, ciência e desenvolvimento humano da Gorongosa, como a série de 6 horas da PBS / National Geographic “Gorongosa: Rebirth of Paradise” (lançado em 2015) e “Na Linha de Frente: Os Fiscais da Gorongosa”, um documentário de longa-metragem sobre os fiscais da Gorongosa que está actualmente a ser apresentado em festivais de cinema a nível mundial e será distribuído em breve. É um verdadeiro privilégio contar esta história extraordinária e trabalhar com pessoas tão altruístas, dedicadas e apaixonadas.

GRÁINNE KEEGAN - PRODUTORA

Gráinne Keegan começou a trabalhar na produção de filmes em videoclipes de música e publicidade em Nova Iorque e, e trabalhou como coordenadora e gestora de projectos na Clockwise Productions e na HBO Downtown. Ela deixou Nova Iorque para trabalhar com a National Geographic Television em Washington DC, onde trabalhou como produtora e escritora em várias séries, incluindo "True Originals", "Taboo", "Bug Attack" e a série principal da National Geographic "Explorer" – Depois de uma temporada na Smithsonian Television, ela retornou à National Geographic Large Format para trabalhar na planificação de eventos e produção de filmes de "Deepsea Challenge", que seguiu o histórico mergulho do realizador James Cameron na Fossa das Marianas.

CARLA REBAI - PRODUTORA

Depois de se formar na Academia de Cinema e Televisão em Rosário, Argentina, onde Carla Rebai nasceu e cresceu, Carla mudou-se para a Europa e escolheu estabelecer-se entre os belos canais de Amsterdão. Desde 2010, Carla trabalhou na produção de documentários factuais em formatos curtos e longos para clientes e redes como PBS, National Geographic e HHMI / Tangled Bank Studios. A Carla divide o seu tempo entre a produção de campo e depois leva o material para tecer uma história na sala de edição, capturando elementos visuais e vozes para criar uma narrativa convincente a partir deles. A sua paixão por contar histórias vem da forte crença de que compartilhar ideias e histórias juntará as pessoas. O seu trabalho mais recente inclui documentários sobre ciência e conservação da vida selvagem, incluindo séries de TV “Gorongosa: Renascimento do Paraíso” (PBS e National Geographic), “Mente de um Gigante” (Vulcan Productions), “HHMI-Cientistas no Trabalho”: Moth Mimicry : Usando o Ultrassom para Evitar Morcegos, Virus Hunter: Monitorando o Vírus Nipah em Populações de Morcegos e o documentário “Na Linha de Frente: Os Fiscais da Gorongosa” como Produtora / Realizadora para a Fundação Carr / Projeto da Gorongosa.

BRETT KUXHAUSEN – CINEMATÓGRAFO

Vindo do coração dos Estados Unidos, Brett cresceu com uma paixão pelo mundo natural e por contar histórias. Isso encorajou-o a estudar na Universidade de Nebraska-Lincoln e a formar-se em ciências biológicas, e mais tarde obter um Mestrado em Cinema de Ciência e História Natural na Montana State University. Foi aqui que ele encontrou a sua paixão e aptidão como um contador de histórias visual. Agora, Brett já filmou e produziu uma variedade de conteúdos para instituições como a National Geographic WILD, a National Science Foundation, a Confederated Salish e Kootenai Tribes da Flathead Reservation, e a The Woods Hole Oceanographic Institution / Ocean Media Institute. Desde 2016, Brett vive e trabalha no Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique, onde foi director de fotografia e produtor de campo para dois documentários: “Na Linha de Frente: Os Fiscais do Parque Nacional da Gorongosa” e “A Nossa Gorongosa”. Quando não está na Gorongosa, Brett viaja extensivamente na sua auto-caravana e gosta de equilibrar o seu tempo como biólogo e bibliófilo.

“A minha visão durante a filmagem de “A Nossa Gorongosa” centrou-se principalmente em duas coisas: autenticidade e sentido do lugar. Muitos momentos no filme exigiram que eu fosse a grandes eventos públicos em comunidades ou à casa de uma pessoa e tentasse capturar uma cena que se desenvolvesse da melhor forma possível. Eu não queria influenciar muito os eventos (excepto por ocasionalmente perguntar, "pode fazer isso de novo?"), mas as pessoas tendem a olhar e ficar curiosas quando não estão acostumadas a ver uma pessoa por perto com uma câmara. Eu queria que as pessoas agissem naturalmente, então tentei passar o máximo de tempo possível com os personagens, deixando-os confortáveis e, ao mesmo tempo, muito abertos ao que quer que se apresentasse para fotografar. Às vezes isso funcionou a meu favor, e às vezes não. Eu tive o raro luxo do tempo que a maioria das produções não tem. Mas, para mim, foi muito importante para o filme da maneira mais objectiva que pude. Também na frente da minha mente estava a captura do sentido de lugar onde os vários programas de desenvolvimento humano funcionam ao redor do Parque. A Gorongosa é enorme, com milhares de pessoas a viver em locais extremamente rurais, pelo que comunicar o desafio de trabalhar e viver lá foi crucial. Os “drones” são uma das melhores ferramentas para isso e eu usei-os com frequência, mas também queria filmar a partir do chão de maneira mais artística e poética. Eu tentei concentrar-me em momentos menores, e muitas vezes me levaram a estar num local pelo qual eu me apaixonei, esperando que a acção acontecesse. Quanto mais eu estava em torno das comunidades, mais eu me tornava como “papel de parede”, o que me permitiu obter algumas fotos significativas.”

JENNIE VASQUEZ - EDITORA

A Jennie nasceu em Caracas, na Venezuela. Durante seu bacharelato em comunicação de massas, ela desenvolveu o seu interesse por fotografia e cinema. Ela começou uma carreira na publicidade como assistente de direcção, mas só alguns anos depois descobriu a sua grande paixão: editar. Depois de concluir os seus estudos no Centro de Educação em Media Digital (Portland, OR), ela mudou-se para a Itália, onde começou a trabalhar como freelancer em Roma e Milão. Nos 10 anos seguintes, ela editou videoclipes, “trailers” de filmes, publicidade, curtas-metragens e comerciais de TV. Ela desenvolveu projectos para empresas italianas de distribuição de filmes, National Geographic e Discovery Channel. O seu interesse em contar

histórias inspirou-a a envolver-se em filmes e documentários. Em 2012, ela editou o filme “Carta Bianca”, que ganhou um prémio de distribuição no Festival de Cinema Independente de Roma. Em 2015, completou a sua colaboração na edição do “Gorongosa Park”, a série de documentários para a PBS e National Geographic Channel. A partir de 2010, Jennie está baseada em Amsterdão, onde continua a desenvolver projetos de documentários para o mercado internacional.

TIAGO CORREIA-PAULO - COMPOSITOR

Tiago Correia-Paulo é um “bebé” do final dos anos setenta que vem de Maputo, Moçambique. Ele 'desperdiçou' algum tempo estudando Economia do Desenvolvimento e Gestão de Recursos Humanos na África do Sul para depois descobrir que ele realmente queria tornar-se um músico, ou algo parecido. Baseado em Joanesburgo, ele iniciou algumas bandas para gravar álbuns, sair em digressões e fazer todas as coisas que um músico convencional faz.

Mais tarde, entediado com o aspecto unidimensional de estar em bandas, ele começou a trabalhar sozinho em partituras de filmes e outras experiências musicais. Não muito tempo depois, e quase instintivamente, ele acabou por preencher outras inclinações como design, ilustração e edição, e mergulhou de cabeça no mundo do cinema. Actualmente, ele é parte integrante de alguns empreendimentos musicais, tem a sua própria iniciativa de solista eletrónico, construiu um estúdio onde trabalha e produz para outros artistas e gasta o seu tempo trabalhando em bandas sonoras de filmes e paisagens sonoras para uma ampla gama de projetos

SOBRE A MEDIA DA GORONGOSA

A Media da Gorongosa é uma unidade de produção interna da Fundação Carr que apoia as necessidades de comunicação e de contar histórias do Projecto da Gorongosa em Moçambique. Produzimos media para programas de TV de audiência geral, vídeos digitais, filmes educativos, filmes sobre mudanças de comportamento e educação ambiental de base, eventos ao vivo, comunicações com parceiros etc. Através do poder da media, esperamos educar e inspirar, persuadir e engajar, e ajudar a salvar este tesouro mundial para as gerações vindouras. A nossa abordagem é adaptada para diversos públicos em vários idiomas em vários locais - internacionais, no país e em comunidades ao redor do Parque.

SOBRE a HHMI TBS

A HHMI Tangled Bank Studios é uma produtora criada e financiada pelo Howard Hughes Medical Institute como uma extensão da sua missão de longa data de educação científica. O Instituto é o maior defensor privado e sem fins lucrativos do ensino de ciências nos Estados Unidos. Dedicado à criação de documentários científicos originais para distribuição digital, teatral e digital, os filmes premiados do HHMI Tangled Bank Studios abordam questões contemporâneas importantes e capturam histórias convincentes de descobertas em todos os ramos da investigação científica. Os filmes mais recentes incluem The Farthest - Voyager in

Space, Spillover - Zika, Ebola & Beyond, nomeado para o Emmy e Amazon Adventure, ganhador do prêmio GSCA.

CRÉDITOS

NARRAÇÃO DE
DOMINIQUE GONÇALVES

PROTAGONISTAS (POR ORDEM DE APARÊNCIA)
ESTUDANTES E COLABORADORES DA ESCOLA PRIMÁRIA SAMORA MACHEL
E CLUBE DE RAPARIGAS (COMUNIDADE DE MUSSINHÁ)
DOMINIQUE GONÇALVES
BERTA BARROS
MIRELA CALISTO E O SEU MENINO, LAMPIÃO JORDÃO
JAEлина JULIASSE
ZELINHA ZECA
EDSON CARNEIRO
FRANCISCO SAMAJÓ
ANITA FELIZ
MARCELINO DENJA
MARIA FAZENDA
PAOLA BRANCO VAN ZYL
ANTONIA ALBANO
ISABEL PANDIE
JULIA JOSE CARLOS JOAO
GLORIA ANITA SINGARRILE
CANDIDA GERALDO

PRODUTORES EXECUTIVOS DE HHMI TANGLED BANK STUDIOS
SEAN B. CARROLL
JARED LIPWORTH

PRODUTOR EXECUTIVO / DIRECTOR DE GORONGOSA MEDIA
JAMES BYRNE

PRODUTORES
JAMES BYRNE
GRÁINNE KEEGAN
CARLA REBAI

CINEMATÓGRAFO E PRODUTOR NO TERRENO

BRETT J. KUXHAUSEN

EDITOR

JENNIE VÁZQUEZ ALARCÓN

COMPOSITOR MUSICAL

TIAGO CORREIA-PAULO

ESCRITORES

JAMES BYRNE

GRÁINNE KEEGAN

JARED LIPWORTH

CARLA REBAI

FILMAGENS ADICIONAIS

AUGUSTO BILA

JAMES BYRNE

MACANE COSTA JORNAL

JOANA JOSE

ANDY LAWLESS

ISABEL PANDIE

CARLA REBAI

ASSISTENTE DE CÂMARA

AUGUSTO BILA

ASSISTENTE DE EDIÇÃO

STEPHANIE SIBBALD

ASSISTÊNCIA DE EDIÇÃO ADICIONAL

PHILIPPE PRUIJT

PÓS-PRODUÇÃO DE IMAGEM

FILMMORE

REMCO MASTWIJK

COLORISTA

WOUTER SUYDERHOUD

DESENHO DE TÍTULO

WOUTER BETTING

EDITOR DE CONFORMIDADE

GIDEON SCHAAPS

COORDENADOR DE IMAGEM DIGITAL
IVO NOORLANDER

PRODUTOR DE IMAGEM DIGITAL
FLEUR STIKKELORUM

MISTURADOR DE RE-GRAVAÇÃO
ANDREW WILSON- AMPS CAS

SUPERVISOR DE EDIÇÃO DE SOM
NICHOLAS ALLAN - AMPS

EDIÇÃO DE DIÁLOGOS
PAUL CLARK

MISTURA DE FOLEY
PHIL JENKINS

ARTISTA DE FOLEY
BEN JONES

GRAVAÇÃO DA NARRAÇÃO
FIFTY FIFTY POST
AUDIO POST PRODUCER
SHIV MEEDA
DUBBING MIXER
GAVIN ALLINGHAM

TRADUÇÕES
JANADO NAZARE
ANIMA
VASCO GALANTE

LEGENDAS
STEPHANIE SIBBALD

REVISÃO DE LEGENDAS
STAN CAREY

DOBRAGEM PARA PORTUGUÊS
ANIMA
LÉXICO

ESPERANÇA NAIENE - VOZ FEMININA
ELLIOT ALEX - VOZ MASCULINA

DIRECTOR DA DOBRAGEM
PEDRO DA SILVA PINTO

COORDENADORA DA DOBRAGEM
ANA QUEIROZ

IMAGENS DE ARQUIVO
GORONGOSA MEDIA

SERVIÇOS LEGAIS
REAVIS PAGE JUMP LLP.

PARA HHMI TANGLED BANK STUDIOS

Director-Feral
ANNE TARRANT

Chefe de Operações
LORI BEANE

Director de Comunicações
ANNA IRWIN

Coordenador de Pós-produção
INDY MITRA

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

COLABORADORES DO PARQUE NACIONAL DA GORONGOSA
COLABORADORES DO PROJECTO DA GORONGOSA

GREG CARR

COMUNIDADES E PESSOAS DA GORONGOSA

SUSANNA JOLLY E ANDREW TOBIASON

WILMA DAVIS

PHILOMENA BYRNE

DANIEL AND IONA BYRNE

BONNIE BENJAMIN-PHARISS

MEGAN BROOKS CAROLLA

RYAN KIRKHAM

VASCO GALANTE
JOSÉ LUIZ GONÇALVES
MARIA EMILIA CORREIA
HÉLDER CORREIA
MARC STALMANS
JOYCE POOLE
MARC SORIANO CASERO

O PARQUE NACIONAL DA GORONGOSA E O PROJECTO DA GORONGOSA
AGRADECEM SINCERAMENTE AOS SEGUINTE PARCEIROS
PELO SEU APOIO GENEROSO:

REPUBLIC OF MOZAMBIQUE
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO
HHMI TANGLED BANK STUDIOS
USAID
GEF
UNDP
IRISH AID
NORAD
OAK FOUNDATION
ZOO BOISE
RISWAN FOUNDATION (IN CAPS)
FUNDAÇÃO RIZWAN ADATIA
CLUBE EMPRESARIAL DA GORONGOSA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

COPYRIGHT, GORONGOSA MEDIA, 2019

PARA MAIS INFORMAÇÃO SOBRE O PARQUE NACIONAL DA GORONGOSA
E O PROJECTO DA GORONGOSA, POR FAVOR VISITE

WWW.GORONGOSA.ORG

Uma produção de Gorongosa Media e HHMI Tangled Bank Studios

HHMI LOGO AND GORONGOSA NATIONAL PARK LOGO

